



DIFUSÃO DO ESG (ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE) NO CONTEXTO BRASILEIRO

VIII Congresso Online de Engenharia de Produção, 8ª edição, de 05/11/2024 a 07/11/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-127-1

SOUZA; Pedro Henrique de ¹, CANDIDO; Silvio Eduardo Alvarez ²

RESUMO

Introdução: Apesar de investimentos socialmente responsáveis não se tratarem de algo novo, é evidente o crescente interesse sobre os assuntos relacionados aos critérios ESG (*Environmental, Social e Governance*). Tais práticas de investimento e gestão são cada vez mais importantes para a sociedade e os mercados financeiros. Atualmente, o termo ESG, em português ASG (Ambiental, Social e Governança), cunhado em publicação de 2004, do Pacto Global da ONU (Organização das Nações Unidas), tem ganhado grande visibilidade, em decorrência à crescente preocupação do mercado financeiro sobre a sustentabilidade. O ESG é baseado na filosofia na qual os componentes ambientais, sociais e de governança corporativa podem impactar o sucesso de uma empresa e as receitas de mercado. Objetivo: Analisar a difusão do ESG no contexto brasileiro. Sob o arcabouço teórico da Teoria Institucional de DiMaggio e Powell, busca identificar as ações dos múltiplos atores, atribuindo uma linha temporal de eventos como importantes pontos de inflexão na abordagem por parte das instituições. Método: A pesquisa está baseada em informações coletadas em sites de notícias do Brasil, utilizando a plataforma do Google News (<https://news.google.com/>) por meio de *web scraping* (raspagem de dados), durante o período de 01 de janeiro de 2018 a 01 de janeiro de 2024. Este processo envolve a extração de dados de sites convertendo-os em informações estruturadas. A *string* de busca utilizada foi “ESG”. Resultando em uma lista de 1106 notícias coletadas e catalogadas. Após sistematização, estas passaram por análise de conteúdo, utilizando-se a técnica da análise temática. Resultados: O estudo fornece a perspectiva de tendências, apresentando cenários e atores de maiores influências. Inicialmente, um panorama de difusão permeado pelo isomorfismo mimético, marcado pela incerteza. Verifica-se que o ESG no Brasil é associado a um contexto de crise ambiental e como um meio de resposta aos movimentos sociais que demandavam por um *reset* à banalização do lucro. O conceito foi ganhando consistência pela criação de estruturas de investimento e regulação por agências nacionais e internacionais, contemplando um estágio de isomorfismo coercitivo, no qual empresas passam a promover e divulgar ações nesse âmbito. Por fim, verificou-se a influência de processos normativos, no qual modelos e exigências ligados a processos de legitimação das empresas e dos fundos de investimentos são chaves. Conclusão: Nos últimos anos, a relevância do ESG tem

¹ Universidade Federal de São Carlos, pedroh-souza@hotmail.com

² Universidade Federal de São Carlos, seacandido@dep.ufscar.br

experimentado um aumento considerável nos mercados financeiros globais. A evolução pode ser observada através das publicações que se centram na promoção de ações ESG e, na elaboração e divulgação de fundos de investimentos listados através dessas ações de impacto. A influência de certos meios de comunicação no Brasil, e principalmente, a ação de gestoras de fundos de investimentos, foram os principais promotores do assunto no país. De modo geral, o ESG ganhou notoriedade no mercado brasileiro, impulsionado pela crescente conscientização da importância de práticas sustentáveis e responsáveis. No entanto, ainda, permanecem desafios, que deverão ser discutidos e transpostos conforme a evolução da maturidade deste tema aconteça. Agradecimentos: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

PALAVRAS-CHAVE: Difusão, ESG, Isomorfismo, Teoria institucional